

Shots dos sponsors Paul Saunders, Director de Golfe do Belas Clube de Campo

“Somos muito exigentes quanto à qualidade do campo”

O responsável pelo campo de golfe que recebe o Expresso BPI Golf Cup há 19 anos, fala dos rigorosos requisitos ambientais presentes na política de sustentabilidade do Belas Clube de Campo.

Há 19 anos que o Belas Clube de Campo é parceiro do Expresso BPI Golf Cup. Qual o balanço que faz desta parceria e o que tem mudado ao longo dos anos?

Esta é uma parceria que nos orgulha e que queremos manter por muitos mais anos. Este torneio tem trazido muitos jogadores ao Belas Clube de Campo, proporcionando momentos de convívio nas melhores condições para a prática do golfe. Cada ano reencontramos amigos antigos e fazemos novas amizades.

Estamos sempre a introduzir novas ideias e práticas que todos os anos eleva o torneio a outro patamar.

Desde a sua construção até agora, quais as principais medidas implementadas no campo?

Desde a inauguração, foram realizados diversos investimentos na melhoria das condições do campo e na implementação de uma política de sustentabilidade eficaz. O campo é uma infraestrutura viva, em constante mudança, e os investimentos são contínuos de forma a superar as expectativas dos jogadores, cumprindo com os mais rigorosos requisitos ambientais presentes na nossa política de sustentabilidade.

Por exemplo, foi recentemente realizado um investimento na aquisição de uma central de bombagem Grundfos para a gestão eficiente do sistema de rega, uma das mais atuais e avançadas tecnologias utilizadas nos campos de golfe em Portugal, a qual irá trazer poupanças significativas em termos de consumo energético.

Realizámos ainda uma revisão total dos 5 furos existentes, garantindo assim, o fornecimento da água em quantidades suficientes, mas com custos inferiores.

Para embelezar o campo de golfe foram plantadas árvores e estamos a concluir a instalação de uma rede de caminhos para buggies, com o objetivo de poder usar o buggy no campo o ano todo e, ao mesmo tempo, reduzir a compactação dos solos. Durante o inverno fizemos também várias limpezas de mato, um trabalho muito apreciado pelos jogadores.

Como conseguem manter estas excelentes condições do campo?

Somos muito exigentes quanto à qualidade



Paul Saunders “Temos orgulho na parceria com o Expresso BPI e queremos mantê-la por muitos mais anos.”

do campo. Temos uma equipa permanente, que garante as excelentes condições do mesmo e estamos em constante identificação de novas soluções sustentáveis para o melhoramento desta área. Somos um campo altamente reconhecido, a nível nacional e internacional, e queremos honrar essa distinção. Temos a honra de ter o nosso buraco 3 na lista dos melhores “par 4” em Portugal, um buraco magnífico em termos técnicos mas, também, em termos estéticos, o que não deixa nenhum jogador de golfe indiferente.

Para ajudar no processo da decisão, consultamos os nossos sócios, não sócios e clientes estrangeiros, para saber o seu grau de satisfação e saber onde podemos introduzir melhorias. Por exemplo, neste momento, estamos a rever os bunkers e toda a sinalização e equipamento do campo.

Que balanço faz do primeiro semestre de 2016? Houve um aumento de volta face ao ano anterior? Esse aumento é essencialmente de estrangeiros ou é o mercado interno que tem impulsionado este crescimento?

As condições meteorológicas no inverno

não foram as melhores e prolongaram-se até maio, mas verificamos que, no mercado interno, subimos cerca de 15% e estamos acima da quota do mercado da região de Cascais/Estoril. Este aumento é resultado de um acréscimo do número de sócios e para o qual contribuiu o trabalho desenvolvido em conjunto com a direção do Clube de Golfe de Belas e a Academia de Golfe, de onde vêm muitos destes novos sócios. Para além disto, o turismo também subiu, trazendo novos jogadores, e nesse sentido estamos a trabalhar com os nossos parceiros nesta área para aumentar este segmento tão importante para o campo.

Concluindo: um balanço muito positivo e tudo indica que vamos fechar o ano 2016 bem melhor do que os anos anteriores.

Assistimos a um crescimento do número de jogadores e jogadores cada vez mais novos a iniciarem a prática do golfe. As escolas de golfe têm contribuído para este aumento? Como está a correr a escola do Belas Clube de Campo? O que poderia ser feito para cativar o interesse dos mais novos para a prática do golfe?

Diria que sim, temos mais jogadores e cada vez mais novos e, usando uma expressão popular, pode ser “uma faca de dois gumes”. Se temos muito mais jovens, então temos

menos adultos, o que é uma situação preocupante. Tivemos, há poucos dias, no Belas Clube de Campo, o Campeonato Nacional de sub-14, sub-16 e sub-18 e, foi realmente fantástico ver tantos jovens mostrando uma subida substancial nos níveis técnicos e de gestão do jogo. Mas, como qualquer desporto, o golfe tem vários segmentos e, apesar do segmento dos jovens ser um dos mais importantes, só vai trazer resultados no desenvolvimento geral do golfe em Portugal a médio/longo prazo e não é o único, as pessoas com mais 50 anos são um segmento a considerar, têm mais tempo e orçamento disponível. Em Portugal o golfe tem conseguido ter uma maior dimensão nos últimos anos e a estratégia de captar jovens através das escolas de golfe, é a mais correta. Nos países onde o golfe é mais desenvolvido, a introdução à prática desta modalidade, é conseguida através dos adultos que trazem os filhos, sobrinhos, netos etc., para jogar. Precisamos de um plano nacional para o desenvolvimento do golfe que identifique os vários segmentos, a sua importância e o método indicado para cada um.

A Academia de Golfe do Belas Clube de Campo, através do Marco Rios e da sua equipa, tem feito um trabalho notável. Por exemplo, temos pacotes para adultos iniciantes, muito bem-sucedidos, com

o lema de “Aprenda a jogar golfe em 20 semanas”. Um exemplo de uma estratégia equilibrada, a crescer em mais do que um segmento.

A nova fase do Belas Clube de Campo – o Lisbon Green Valley, vai atrair novos moradores nacionais e estrangeiros. Qual o impacto estimado no golfe?

Para muitos destes novos moradores será a primeira vez que estão em contacto com um campo de golfe, que é quase um prolongamento da sua casa. O nosso desafio é cativar o interesse para experimentar, trazendo estes futuros jogadores para o campo, onde vão encontrar uma paz e uma beleza natural, aliadas a um jogo que é surpreendente em todas as suas vertentes. Mas não só, podem simplesmente trazer os seus familiares e amigos ao Clubhouse, para um café, ou para experimentar os nossos buffets de domingo.

Os estrangeiros, em geral, já tiveram contacto com a modalidade no seu país, e o golfe poderá ser uma das razões pela qual escolheram o do Belas Clube de Campo - Lisbon Green Valley, para a sua residência no estrangeiro. A mistura de potenciais novos jogadores com atuais jogadores, será sempre uma evolução positiva para o golfe no Belas Clube de Campo.